**A IMPORTÂNCIA DO PROTETOR SOLAR NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Categoria do Trabalho – Resumo expandido

*Autores: Carla Maryan Motta da Silva e Karolayne Vieira. Orientador: Prof. Dr. Adriano José Scorbile de Souza. Instituição: Centro Universitário Teresa D’Avila – UNIFATEA*

*Karolaynevieira058@gmail.com*

**RESUMO**

Este trabalho explora a importância do uso de protetores solares na prevenção do câncer de pele, uma das neoplasias mais comuns globalmente e uma preocupação de saúde pública devido à sua alta incidência e impacto na qualidade de vida. O estudo justifica-se pela necessidade de conscientizar a população sobre os riscos da exposição solar desprotegida, especialmente no contexto de aumento de casos de câncer de pele. O objetivo central foi analisar o conhecimento e as práticas da população em relação à proteção solar, investigando barreiras para o uso adequado do protetor solar. A metodologia adotada consiste na revisão bibliográfica sobre a eficácia e recomendações para o uso do protetor solar. As informações obtidas indicam que, embora o protetor solar seja amplamente reconhecido como medida preventiva, há lacunas significativas no entendimento de sua aplicação correta, como a reaplicação frequente. Além disso, barreiras culturais e econômicas comprometem o acesso e uso adequado, evidenciando a necessidade de campanhas educativas e de estratégias para melhorar o acesso aos produtos.

**Palavras-chave:** Raios ultravioletas. Radiação solar. Protetor solar. Câncer de pele. Filtro solar.

**INTRODUÇÃO**

Na estética, um dos temas de maior relevância é a saúde da pele, que se destaca não apenas por suas implicações estéticas, mas também por seu papel crucial na saúde pública. O câncer de pele, reconhecido pelo Ministério da Saúde como uma das neoplasias mais comuns globalmente, apresenta alta incidência e um impacto considerável na qualidade de vida dos indivíduos afetados. O impacto do câncer de pele é alarmante, uma vez que suas formas mais agressivas, como o melanoma, têm a capacidade de se espalhar rapidamente pelo corpo, resultando em sérios riscos à saúde e até mesmo à vida. Este fenômeno é particularmente significativo considerando que, de acordo com Silva et al. (2015), a exposição desprotegida aos raios ultravioleta (UV) não só acelera o foto envelhecimento da pele, mas também aumenta o risco de desenvolver o câncer de pele.

O câncer de pele é classificado em duas categorias principais: o câncer não melanoma, que inclui o carcinoma basocelular e o espinocelular, e o melanoma, que tem origem nos melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina, um pigmento que oferece alguma proteção natural contra a radiação solar. As características individuais, como a cor da pele, também desempenham um papel crucial na suscetibilidade ao câncer de pele, uma vez que indivíduos com peles mais claras têm menor quantidade de melanina e, portanto, estão mais vulneráveis aos danos causados pela radiação UV (Pires et al. 2018).

Os protetores solares, que são cosméticos formulados especificamente para proteger a pele da radiação UV, desempenham um papel vital na prevenção dessa neoplasia. Essas formulações contêm substâncias ativas que atuam por meio de mecanismos de absorção, reflexão ou dispersão da radiação, evitando que a pele absorva os raios nocivos (Silva et al. 2015). Apesar das recomendações amplas sobre o uso de protetores solares como uma medida preventiva eficaz, muitos indivíduos ainda apresentam lacunas em seu entendimento sobre a eficácia desses produtos, resultando em uso inadequado. Essa realidade foi evidenciada no estudo de Sehnem, Ribeiro e Valladão (2023), que aponta para a necessidade de conscientização sobre a importância da aplicação correta e regular dos protetores solares. Além de que, adesão a essa prática ainda é limitada por fatores como barreiras culturais e questões econômicas.

**MÉTODO**

Para investigar a importância do uso do filtro solar na prevenção do câncer de pele, este trabalho adotará uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica que abordará estudos anteriores sobre a eficácia do protetor solar, suas propriedades e recomendações para uso, e os tópicos aprofundados são; como a exposição excessiva aos raios ultravioletas intensificam o desenvolvimento do câncer de pele, como o protetor solar atua na proteção da pele contra os raios UV, o que impede o protetor solar de ser corretamente utilizado pela população mesmo sendo uma das medidas mais eficazes, e como melhorar a adesão dele no cotidiano da população para uma melhor eficácia contra o câncer de pele.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Apesar de o câncer de pele ser uma das neoplasias mais comuns, a conscientização sobre suas causas e a importância da prevenção ainda são insuficientes. Muitas pessoas têm conhecimento da necessidade de usar protetor solar, mas a falta de entendimento sobre a aplicação correta resulta em práticas inadequadas, como a não reaplicação do produto.

Além disso, barreiras culturais e econômicas influenciam o acesso e o uso de protetores solares, criando desigualdades na proteção da pele. Esse trabalho visa a promoção de acesso a produtos de qualidade e a implementação de campanhas educativas são essenciais para reduzir a incidência de câncer de pele. As discussões deverá enfatizar a importância de campanhas que esclareçam mitos sobre proteção solar e promovam hábitos saudáveis. Em resumo, a necessidade de uma abordagem integrada que una educação, acessibilidade e mudança cultural é crucial para melhorar a conscientização sobre cuidados com a pele e prevenir doenças graves como o câncer de pele.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais deste trabalho ressaltam a importância crucial da saúde da pele e a relevância do uso de protetores solares na prevenção do câncer de pele, uma neoplasia de alta incidência que impacta significativamente a qualidade de vida. A revisão bibliográfica demonstrara que, os protetores solares são uma das principais medidas de proteção, porém ainda existem lacunas no conhecimento e na prática de sua aplicação pela população.

O objetivo é promover a utilização adequada e propor estratégias para melhorar a adesão e a eficácia das práticas de proteção solar. Assim, espera-se contribuir para um entendimento mais aprofundado sobre a prevenção do câncer de pele e promover a implementação de medidas de saúde pública mais eficazes. Essas ações podem incluir campanhas educativas que informem sobre a importância do uso diário do protetor solar, a necessidade de reaplicação e a escolha de produtos adequados.

**REFERÊNCIAS**

PIRES C. A. A.; FAYAL A. P.; CAVALCANTE R. H.; FAYAL S. P.; LOPES N. S.; FAYAL F. P.; SANTOS M. A. L.. Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário. J Health Biol Sci. 2018 Jan-Mar; 6(1):54-59. Acesso em: 9 set. 2024.

SEHNEM, Franciele Cristina; RIBEIRO, Elton Brito; VALLADÃO, Dênia Mendes de Sousa. Exposição ao sol e filtro solar: uma avaliação de hábitos e conhecimentos entre estudantes da UFMT campus Sinop. Scientific Electronic Archives, v. 16, n. 9, p. 42-48, set. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.36560/16920231786>. Disponível em: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1786>. Acesso em: 9 set. 2024.

SILVA, André L. Araújo; SOUSA, Katya R. Ferreira; SILVA, Aline F.; FERNANDES, Amanda B. Fernandes; MATIAS, Vanessa L.; COLARES, Aracélio V. A importância do uso de protetores solares na prevenção do fotoenvelhecimento e câncer de pele. Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, v. 3, n. 1, p. 3-8, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.16891/2317.434X.143>. Acesso em: 9 set. 2024.